

## ENCONTRO ESTADUAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM PERNAMBUCO: DOZE ANOS DE HISTÓRIA

Ana Lúcia Felix dos Santos  
Alexandre Viana Araújo  
Daise Lima de A. França  
Laurecy Dias dos Santos  
Rosângela Cely B. Lindoso

### RESUMO

Este estudo insere-se no campo da história da educação, tem como objeto de estudo o Encontro Estadual de Professores de Educação Física de Pernambuco e promove uma discussão sobre o seu percurso histórico e sua importância no processo de formação continuada. Articulando análise de documentos com dados advindos de entrevistas narrativas, constatou-se que o evento guarda relevância histórica na medida em que possibilita a troca de experiência entre os participantes e, mesmo com limitações, se constitui numa ação que contribui para a formação continuada dos professores.

Palavras-Chave: Encontro Estadual; Formação continuada; Prática Docente

### ABSTRACT

This study is included in the area of history of education, and it has as object of study the State Meeting of Teachers of Physical Education from Pernambuco and promotes a discussion of its history and its importance in the process of continuing education. Linking analysis of documents with data derived from narrative interviews, it was found that the event keeps historical significance in that it enables the exchange of experience among participants and, even with limitations, it is an action that contributes to the continuing education of teachers.

Key Words: State Meeting; Continuing education; Teaching Practice.

### RESUMEN

Este estudio se inserta en el campo de la historia de la educación, tiene como objeto de estudio el Encuentro Estadual de Profesores de Educación Física de Pernambuco y posibilita una discusión acerca de su recorrido histórico y su importancia en el proceso de formación continua. Enlazando análisis de documentos a datos que vienen de entrevistas narrativas, se ha comprobado que el evento tiene relevancia histórica a medida que posibilita el cambio de experiencia entre los participantes y, mismo que haya limitaciones, constituye una acción que contribuye para la formación continua de los profesores.

Palabras-clave: Encuentro Estadual, Formación continua, Práctica Docente.

### Introdução

A história da Educação Física vem sendo marcada pelas condições sócio-políticas que pautam a realidade social. Isso porque, como observou Lucena (1994), se a

prática dessa disciplina foi de tal ou qual forma, isso se deveu também às ações implementadas pelo Estado. No âmbito dessa discussão, tratar historicamente de ações governamentais que se voltam para a formação continuada de professores guarda relevância na medida em que essa história pode revelar o interesse estatal pela melhoria da prática pedagógica cotidiana.

Inserindo-se no campo da história da educação, este estudo toma o Encontro Estadual de Professores de Educação Física de Pernambuco<sup>1</sup> como objeto de estudo e tem como objetivo analisar o seu percurso histórico, problematizando a sua importância no processo de formação continuada dos professores de Educação Física da Rede Estadual de Pernambuco, ao longo das doze edições. A realização dessa pesquisa justifica-se pela escassez de estudos sobre o tema e também pela sua importância histórica no cenário estadual.

O Encontro Estadual surgiu no ano de 1995, como fruto e culminância de um conjunto de ações voltadas para a consolidação da política pública vigente naquele momento e que visava à qualificação da prática docente dos professores de Educação Física. Tal política estava marcada por diversas ações<sup>2</sup> que buscavam subsidiar a prática docente desses professores e, também, por fomentar a produção científica através do incentivo ao registro e à socialização das experiências exitosas desses profissionais no trato com o conhecimento da disciplina Educação Física, nas mais diversas esferas de atuação.

Ao longo de doze anos, correspondentes a três governos estaduais<sup>3</sup>, os quais estabeleciam suas políticas educacionais, cujas ações se refletem também na configuração e nos focos dos Encontros, esse espaço de formação continuada contribuiu significativamente para a melhoria da qualidade do ensino dessa área de conhecimento em Pernambuco, haja vista as grandes demandas de professores que deram prosseguimento nos seus estudos em nível de pós-graduação e hoje atuam no Ensino Superior, determinando a formação de novos profissionais que vão dialogar com as políticas públicas da Educação Física e Esporte.

Metodologicamente, o estudo foi disposto em duas partes articuladas entre si. Na primeira, buscamos identificar as temáticas trabalhadas pelos professores, via análise documental e de conteúdo dos Anais do Encontro Estadual, por considerar que esses se constituem numa rica fonte de divulgação de conhecimento científico e retratam o panorama temático que se constituiu como foco de interesses dos professores que se envolveram nesse processo. Ainda, esse processo nos permitiu relevar como historicamente o interesse por temáticas diversas vem sendo alterado ou sendo reconduzido em função dos processos de formação continuada.

Num segundo momento, consideramos relevante abordar os atores do processo, professores e gestores diretamente ligados ao Encontro Estadual, através de uma entrevista narrativa. Esta forma de entrevistar encoraja e estimula o entrevistado a narrar a história de algum acontecimento importante de sua vida, num determinado

---

<sup>1</sup> Ao longo do texto chamaremos o Encontro Estadual de Professores de Educação Física de Pernambuco apenas de Encontro Estadual ou Encontro.

<sup>2</sup> Podemos citar as oficinas pedagógicas; os seminários de introdução à metodologia científica e os Encontros Pedagógicos Regionais.

<sup>3</sup> Durante os doze anos aludidos, o governo de Pernambuco teve a seguinte configuração: o período de 1995 a 1998 corresponde à segunda gestão do governador Miguel Arraes; os períodos de 1999 a 2002 e de 2003 a 2006 correspondem, respectivamente, à primeira e segunda gestão do governador Jarbas Vasconcelos.

contexto social, numa tentativa de ligação entre o tempo e o espaço (JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002).

Por lidar diretamente com as experiências humanas, esse tipo de instrumento propicia o contato com questões metodológicas, epistemológicas e ontológicas, numa perspectiva multidisciplinar. Assim, as informações obtidas proporcionam uma análise verticalizada dos dados levando a um aprofundamento qualitativo o qual possibilita mergulhar nas subjetividades do fenômeno analisado e, portanto, um número muito grande de entrevistados dificultaria essa análise. Assim, optamos por entrevistar um número pequeno de professores e gestores, mas considerado qualitativamente expressivo para esse estudo, tendo os seguintes critérios para a seleção: a participação em pelo menos 50% dos Encontros Estaduais e estar em pleno exercício da profissão.

Atendidos esses critérios, os professores e os gestores que se dispuseram a colaborar tiveram acesso à nossa fundamentação teórica a partir da leitura de texto norteador<sup>4</sup>. Os professores selecionados, foram sete, identificados por Professor 1, Professor 2, até Professor 7; os gestores foram dois, designados gestor 1 e gestor 2. Essa numeração corresponde a ordem das datas das entrevistas.

### 1. O Encontro Estadual de Professores de Educação Física em Pernambuco: construindo Memórias

O Encontro Estadual não pode ser visto como um evento isolado. Ele emerge de um período de efervescência político-social no nosso país, visto que a sua primeira edição – ano de 1995 – é antecedido de grandes impactos para a educação e para Educação Física brasileira, fruto do processo de redemocratização política, da necessidade de se reformar o Estado e das reivindicações advindas de grupos organizados e da sociedade civil. Perante o quadro social instalado, face às repercussões da crise econômica e política, essas forças publicizaram o debate sobre a gama de problemas que, historicamente, se forjara no aparelho administrativo do estado brasileiro e que havia se agudizado durante a ditadura militar (SANTOS, 2003).

Diante dos fatos e dos dados, havia a necessidade de dar ênfase à compreensão de que os assuntos da educação e da Educação Física precisavam ser encarados no contexto mais amplo e não apenas no contexto pedagógico. Desse modo, foram emergindo novas formas de conceber a educação e a Educação Física tendo como eixo a prática social, na medida em que os educadores assumiam o compromisso político com o processo de transformação da sociedade (SILVA, 1996).

No seio desse movimento, os novos governos buscavam implementar outras políticas sociais e educacionais, assumindo novas responsabilidades frente à educação pública, quase sempre sem terem as condições infraestruturais para fazê-lo e sem poderem fugir das imposições das definições nacionais. Essa realidade contribuiu para o surgimento de novas experiências pedagógicas nas escolas públicas, dentre as quais

---

<sup>4</sup> Instrumento de informações acerca da temática da pesquisa e ao mesmo tempo um meio de provocar o desejo de comunicar suas experiências pessoais e profissionais. No estudo foram elaborados dois textos, um para os professores e outro para os gestores. No primeiro, perguntamos: qual a importância do Encontro Estadual de Professores de Educação Física na sua prática docente? No segundo: qual a importância do Encontro Estadual na formação continuada dos professores de Pernambuco e como ele se configurou politicamente ao longo das doze edições?

destacamos as que foram vivenciadas na Educação Física em Pernambuco e que ficaram registradas nos Anais dos Encontros Estaduais.

É preciso compreender os fatos que antecederam esse espaço de qualificação profissional. Pernambuco era governado por Arraes em sua segunda gestão, após a abertura política. Nesse período se construiu um programa de governo no qual constava um espaço privilegiado para a Educação Física e o seu reconhecimento como disciplina curricular.

É nesse processo que se estabelece uma política de formação continuada, constituída por diversas ações que buscavam contribuir para a ação-reflexão-ação dos professores da rede estadual. Tais ações consistiam de oficinas, cursos, seminários e palestras que ocorreram ao longo dos dois governos de Arraes e cujos resultados ficaram expressos na participação dos professores nos Encontros Estaduais.

Os membros da equipe organizadora do I Encontro, composta por professores e técnicos, vinham de experiências anteriores que tinham como base as pesquisas em nível de pós-graduação e também os cargos de gerências que buscavam uma maior articulação entre o governo estadual e os professores que atuavam nas escolas, ou seja, buscavam a relação entre a política pública e a prática docente, como relata o gestor 1:

*No aprofundamento da pesquisa o que foi que a gente identificou que existia? Um canal de intercâmbio entre professores e gestores e vice-versa. E, que este canal acontecia independente do nosso querer imediato ou da nossa compreensão imediata. Mas, uma vez identificada a existência desse canal, qual era o objetivo da gestão da Diretoria de Esportes naquele momento? Era aprofundar, tornar esse canal com um fluxo melhor, tanto da parte dos gestores para os professores, como da parte dos professores para os gestores, dizendo qual era a demanda que eles (os professores) tinham, qual a necessidade que eles tinham na escola em termos de formação continuada.*

Assim, a Diretoria de Esportes reuniu professores e formadores em diferentes momentos ao longo do ano e utilizou-se de diversas dinâmicas pedagógicas como fóruns, oficinas, palestras, seminários, workshops e encontros regionais, tendo o Encontro Estadual como culminância desse processo. A proposta visou, inicialmente, fomentar a troca de experiências consideradas exitosas pelos próprios professores de Educação Física, da Rede Estadual de Ensino, tanto da capital como do interior do Estado.

Com uma temática a ser discutida, os Encontros buscavam pontos de relevância social relacionadas à educação e a política do poder gestor do momento político em pauta. O I Encontro foi formulado com base na observância da necessidade do Estado como um todo em termos de eixos da Educação Física como disciplina curricular e a carência de cada região a partir da demanda dos professores.

Este Encontro emerge da necessidade de subsidiar a prática pedagógica dos professores, além de fomentar a sua produção científica, através do registro de suas experiências no trato com o conhecimento da Educação Física nas Escolas da Rede pública Estadual. Neste sentido, o avanço qualitativo desta área de

conhecimento deverá ser influenciado pela avaliação crítica e sistemática [...] (PERNAMBUCO, 1995, p. 5).

O momento possibilitou as primeiras aproximações e o envolvimento através de palestras e oficinas apresentadas pelos formadores e a exposição das primeiras amostras de relatos de experiências dos participantes, evidenciando as suas práticas nos espaços escolares e fora destes.

Os resultados do I Encontro alicerçaram os posteriores. Estes sempre abordavam temas relacionados com a política nacional de educação e com a política local. As oficinas pedagógicas tratavam de conteúdos específicos e os professores eram agrupados por interesse de temáticas: ginástica, jogo, esporte, dança, entre outros.

Ao longo dos anos ocorreram várias mudanças nos Encontros. Estas se encontravam atreladas por um lado à mudança das Políticas de Governo Estadual e Federal, e por outro, às discussões no âmbito estadual e nacional relativas à Educação Física como disciplina curricular e como área de intervenção profissional. Além do Encontro Estadual, existiam outros espaços de qualificação profissional<sup>5</sup>, que tinham por objetivo a capacitação de recursos humanos como preparação para o trabalho cotidiano dos profissionais participantes.

No período compreendido entre os anos de 1995 e 1998 houve uma demanda maior de relatos referentes à escola. O fato se deve à política de formação continuada que havia se estabelecido, pois nesse período se deu o planejamento do quadriênio na Divisão de Educação Física Escolar. Ao longo dos quatro anos foram se construindo vários espaços de diálogo entre os gestores, os professores de Educação Física, as Instituições de Ensino Superior e o Ministério dos Esportes, entre outros parceiros.

Na gestão subsequente, referente ao governo Jarbas Vasconcelos, o foco dos Encontros permaneceu sendo a qualificação da prática docente dos professores de Educação Física, agora, na Divisão de Esporte Educacional, unidade responsável pela organização esportiva escolar no Estado. A Gerência de Esporte Educacional passa a ser a unidade articuladora entre todas as outras unidades da GGE (Gerência Geral de Esportes) as quais trabalhavam com pessoas na terceira idade, pessoas portadoras de deficiência, a comunidade em geral e o Centro de Esportes Santos Dumont. O Encontro passou a ser compartilhado na sua elaboração de uma forma mais ampla com todos esses setores.

Assim, o Encontro Estadual foi se transformando nessa nova conjuntura e passou a atender, também, professores das Redes de Ensino Municipais e Federal, das academias, dos clubes, dos centros de esportes comunitários, das clínicas e também dos acadêmicos de Educação Física e dos profissionais de áreas afins de Pernambuco e de alguns Estados do Nordeste.

## 2. O percurso histórico do Encontro Estadual e sua importância como Política Pedagógica de Formação Continuada

O marco histórico que o Encontro representou na Educação Física em Pernambuco foi determinado, no contexto local, por uma relação direta com a Política

---

<sup>5</sup> Podemos citar: o Verão no Campus (UFPE); o CONPECE (Secretaria Estadual do CBCE); Projetos de Dança, Capoeira e Xadrez na Escola (Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Esporte, vinculada ao Programa Esporte Educacional em parceria com Ministério do Esporte).

de Governo para a Educação/Educação Física no Estado, e, no contexto global, por uma relação com o processo da redemocratização do país e as mudanças e avanços ocorridos na própria história do povo brasileiro. Isso pode ser constatado ao longo das doze edições, com podemos observar no quadro abaixo:

#### Quadro 01

##### Encontros Estuduais, por Ano de Realização, Gestão Governamental e Temática

Ano	Gestão	Título do Encontro
1995	Arraes	I Encontro Estadual de Professores de Educação Física “A construção da prática pedagógica inovadora, crítica e responsável, na rede estadual de ensino”
1996	Arraes	II Encontro Estadual de Professores de Educação Física “A reflexão sobre a produção, sistematização e socialização do conhecimento na área da Educação Física”
1997	Arraes	III Encontro Estadual de Professores de Educação Física “Política educacional e prática pedagógica da Educação Física em Pernambuco: possibilidades na escola pública”
1998	Arraes	IV Encontro Estadual de Professores de Educação Física “Educação Física na perspectiva da cultura corporal nas escolas públicas de Pernambuco”
1998 <sup>6</sup>	Jarbas	V Encontro Estadual de Educação Física, Esporte e Lazer “Encontro Estadual de Esporte Educacional”.
2000 <sup>7</sup>	Jarbas	VI Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Esporte Educacional: Prática social para a formação da cidadania”
2001	Jarbas	VII Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Esporte como fator de inclusão social”
2002	Jarbas	VIII Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Esporte como instrumento de intervenção social”
2003	Jarbas	IX Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Multifaces do profissional de Educação Física - Contribuições para a inclusão social”
2004	Jarbas	X Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Esporte e lazer como elemento indutor do desenvolvimento humano: limites e possibilidades”
2005	Jarbas	XI Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Esporte e lazer servindo ao desenvolvimento e a paz”
2006	Jarbas	XII Encontro Estadual de Esporte e Lazer. II Encontro de Gestores e Dinamizadores do Programa Segundo Tempo “Gestão esportiva e o acesso ao esporte como um direito do cidadão”

<sup>6</sup> O V Encontro aconteceu na cidade de Caruaru/PE ainda no ano de 1998 e diferiu dos moldes dos Encontros anteriores. No ano de 1999, que corresponde ao período de transição entre a gestão Arraes e a gestão Jarbas no governo de Pernambuco, foi criada a GGE (Gerência Geral de Esportes) e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Turismo e Esporte ficou com a incumbência de tratar a Educação Física e o Esporte.

<sup>7</sup> No ano 2000, o Encontro aborda a Educação Física e Esporte para atender demandas de todas as Unidades da GGE (3ª Idade, a PPD (pessoas portadoras de deficiência, a Comunidade, a Escola. Educação Física e Esporte). Existia o diálogo entre corpo técnico e corpo político na secretaria e na escola deliberando pela continuidade da ação.

No primeiro quadriênio, correspondente à gestão Arraes, existia o Departamento de Educação Física, o Encontro acontecia como a culminância de todas as atividades pedagógicas desenvolvidas desde a capital até o interior do Estado: as oficinas pedagógicas, os seminários de introdução à metodologia científica e os Encontros Pedagógicos Regionais.

As alterações ocorridas nos Encontros, ao longo das suas edições, estavam atreladas, por um lado, à mudança das Políticas de Governo Estadual e Federal e, por outro, às discussões no âmbito estadual e nacional relativas à Educação Física como disciplina curricular, e como área de intervenção profissional. Isso repercutia na escolha dos temas, nas oficinas oferecidas e, principalmente, nas experiências vivenciadas nos relatos de experiências divulgados nos Anais.

*[...] as temáticas vão se abrindo também no diálogo com a questão do ministério do Esporte e com o ministério da Educação. A gente dialogava com esses dois ministérios, então discussões que surgiam nesses dois ministérios, em âmbito nacional, eram incorporadas às nossas discussões internas. [...] essas pequenas modificações na nomenclatura se davam no sentido de abarcar o diálogo que a gente tinha simultaneamente com os dois Ministérios: da Educação e dos Esportes que implementavam políticas públicas para o profissional de Educação Física (Gestor 1).*

Após a leitura de todos os relatos de experiências, optamos em agrupar os trabalhos por categorias, eleitas a partir das áreas de intervenção relativas aos temas, e os objetivos, os quais aparecem distribuídos no quadro demonstrativo:

#### Quadro 02

##### Temática por Áreas de Intervenção e Seus Objetivos

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	OBJETIVOS
Educação Física/Escola	Divulgar trabalhos relativos à prática pedagógica escolar em qualquer segmento de ensino;
Educação Física/Saúde	Divulgar trabalhos relativos aos princípios da promoção da Saúde
Educação Física/Treinamento	Divulgar trabalhos relativos aos princípios do rendimento esportivo;
Educação Física/Lazer	Divulgar trabalhos relativos aos princípios do lazer;
Educação Física/Instituições/Projetos sociais	Divulgar trabalhos relativos às ações promovidas por instituições públicas e privadas; projetos e pesquisas, em nível de pós-graduação, vinculados às Instituições de Ensino Superior e Projetos Sociais.

Feito esse agrupamento, apresentamos o quadro abaixo com os dados numéricos referentes aos trabalhos apresentados ao longo dos anos das doze edições.

Quadro 3

Números de Trabalhos Apresentado por Temática ao longo dos anos

Ano	EF/ Escola	EF / Saúde	EF / Treinamento	EF /Lazer	EF / Instituições/ Projetos Sociais	TOTAL
1995	16	01	02	-	-	19
1996	26	05	04	06	-	41
1997	18	03	02	05	01	29
1998	23	06	01	02	01	33
1999 <sup>8</sup>	-	-	-	-	-	-
2000	14	02	03	01	02	22
2001	06	02	-	07	01	16
2002	01	03	04	03	08	19
2003	04	01	04	01	01	11
2004	05	03	01	03	06	18
2005	04	03	02	01	06	16
2006	03	02	01	-	13	19

O quadro apresenta uma mudança significativa no perfil dos relatos de experiências apresentados pelos professores. Inicialmente, os relatos de experiências nos Encontros abordavam principalmente os trabalhos relativos aos conteúdos da Educação Física Escolar. À medida que foi mudando o perfil político educacional<sup>9</sup> foi-se adotando outras formas de organização relacionadas aos conteúdos abordados nos cursos, nas oficinas e nos relatos de experiências em cada edição.

Vale destacar que ao longo desse período, várias produções foram organizadas e apresentadas como fontes norteadoras para o trabalho docente: Contribuição ao debate do currículo em Educação Física, uma proposta para a escola pública (1989); Subsídios para a organização da prática pedagógica nas escolas; Educação Física - Coleção Professor Carlos Maciel (1992); Política de ensino e escolarização básica - Coleção Professor Paulo Freire (1998) e Base Curricular Comum para as redes Públicas de Ensino de Pernambuco - Educação Física (2006).

As propostas tinham por objetivo subsidiar a prática docente dos Professores de Educação Física de Pernambuco e surgiram a partir das necessidades dos grupos envolvidos. Assim, estas representaram o resultado das produções organizadas e geradas também a partir das sugestões durante os processos de formação continuada.

## 2.1 A História do Encontro Estadual refletida na prática docente dos professores

<sup>8</sup> O Encontro desse ano corresponde ao Encontro realizado na cidade de Caruaru/PE em 1998 e não houve a produção de Anais.

<sup>9</sup> A partir do Governo Jarbas, o Encontro foi gerenciado não mais pela Secretaria de Educação, mas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico Turismo e Esporte, e também houve a interferência do gerenciamento do Ministério do Esporte.

Na trilha do *saber-fazer* docente, os professores se deparam com situações que apontam para os avanços e os limites da profissão. Nesse trabalho cotidiano identificamos a produção, a transformação e a mobilização de saberes manifestados na relação educador/educando num movimento de ação-reflexão-ação (FREIRE, 1996).

Neste sentido, a formação continuada passou a ser considerada fundamental na construção desse novo perfil profissional, como relata o professor 3:

*[...] aqueles Encontros eram pra mim muito estimulantes do ponto de vista profissional. Eram oportunidades de exercitarmos a capacidade de produzir pesquisas científicas. Os mais experientes tinham oportunidade de repassar experiências exitosas e serem reconhecidos em seu meio. Os novatos tinham oportunidade de avaliar as suas práticas e saberem se estavam aquém ou além dos conhecimentos e metodologias consideradas mais modernas.*

Sabemos que o avanço na educação está diretamente ligado à qualificação do professor, a qual deve ser “ancorada sobre uma base de competências profissionais, cujo eixo é um processo de reflexão construído a partir dos conhecimentos teóricos e das experiências cotidianas” (Silva, 2002, p. 182).

Assim, a formação continuada colabora no fornecimento de elementos para a reflexão do trabalho cotidiano ao promover a ressignificação dos saberes docentes contribuindo para o pensamento crítico, ampliando a compreensão e a intervenção no contexto social.

*O Encontro Estadual de Professores através das oficinas, cursos, palestras, etc., ministrados por profissionais competentes, serviu para dinamizar, atualizar e motivar a minha prática docente. Era um momento ímpar, onde aproximava mais os profissionais da área, com a troca de experiências e relatos. O Encontro nos dava uma injeção de ânimo para prosseguir na prática das nossas atividades* (Professor 6).

Os professores são os atores fundamentais desse processo. A sua continuidade contribuiu na preservação de uma relação dinâmica com os alunos, com as instituições e com os organismos das políticas públicas e de governo. Requerer o domínio do conhecimento, a compreensão da realidade e o estabelecimento do atendimento as necessidades de um determinado segmento da sociedade é uma tarefa imprescindível em um processo político democrático.

A concretização e expansão dos direitos sociais, econômicos e culturais, juntamente com as importantes contribuições advindas do processo de formação continuada, apontam para o reconhecimento de que é possível trabalhar com os docentes na intenção de avaliar sua prática e repensar o processo educacional, no sentido de qualificar a sua contribuição com um projeto educacional e social mais justo para a maioria da população. Essa elaboração visa uma formação humana para a cidadania, reconhecendo, respeitando, e vivendo a diversidade, a solidariedade e a gestão democrática.

*Em meu cotidiano pedagógico tais Encontros têm contribuído na reflexão crítica do meu que-fazer pedagógico, diante dos desafios que esta sociedade tem apresentado. A multiculturalidade, as diferenças de gênero, diferenças individuais, são alguns pontos desafiadores para qualquer disciplina, quanto à viabilização de questões didático-metodológicas que garantam aos educandos o acesso ao conhecimento sistematizado de forma reflexiva, crítica e criativa, em que esses educandos de posse dessa ferramenta, tenham uma oportunidade digna e mais democrática de acessar aos seus direitos humanos (Professor 2).*

A concretização das mudanças de ações metodológicas referenciadas pelo professor 2, mostra os avanços surgidos a partir de uma construção que fez história. Essa compreensão implica em considerar a lógica das referências que vão sendo ampliadas, e trazem contribuições significativas no seu trabalho cotidiano.

### Considerações finais

Considerando o processo cíclico e a mudança da história, teceremos nossas análises a partir do encontro das falas de nossos entrevistados e nas leituras levantadas a partir dos anais, um marco de avanço e mudanças nas representações dos significados configurados ao longo dos doze Encontros Estaduais. Ressaltando que a história nos ajuda a “olhar a nossa realidade com paciência: afinal, as coisas demoram muito a mudar... Às vezes é preciso esperar duas ou três gerações para que uma inovação educacional se estabeleça” (LOPES; GALVÃO, 2001, p.17).

Enquanto uma ação de uma organização de política de governo, o Encontro Estadual ultrapassou propostas políticas, por apresentar um respaldo de relevantes avanços na formação continuada dos professores de Educação Física de Pernambuco. Os Anais apresentam a mostra desse avanço tanto através da mudança de postura profissional, como das contribuições adquiridas na troca de experiências com os demais participantes. “[...] os Encontros nos fazem crescer tanto como pessoa quanto profissionais que somos. Essa troca de experiências nos incentiva e nos faz reviver momentos importantes, ímpares em nossas vidas, além de melhorar a segurança e auto-estima, consequentemente a qualidade de nossas aulas (Professor 7).

Esse relato ratifica a opinião dos demais professores entrevistados, apontando que o desempenho dessa profissão não se vale apenas de saberes provenientes da teoria durante a sua formação, mas também de suas raízes culturais, história de vida. Uma história que também é pautada pelas oportunidades surgidas a partir de uma referência política, que procure valorizar o continuar de processo de qualificação profissional (TARDIF, 2002).

Assim, o seu trabalho é um espaço de produção, transformação e mobilização de saberes, manifestados através da relação educador-educando. Portanto, os programas escolares e as práticas pedagógicas evoluem com o tempo e as mudanças sociais, sendo necessário um repensar constante sobre a prática docente, visando um movimento de ação-reflexão-ação.

Logo, urge a reflexão sobre a ação que aponte um processo de construção gradativa de conhecimento, tendo por base suas reais situações. Sendo assim, o

Encontro Estadual está sendo apresentado a partir da realidade mostrada por nossos entrevistados apontando um caminho histórico que,

*[...] nos anos iniciais, saiam às deliberações das construções pedagógicas, quiçá das políticas públicas na área de Educação Física para o estado de Pernambuco, no ano seguinte da sua realização. Após a mudança da gestão de governo, após vários questionamentos da sua realização, chegou-se a conclusão da necessidade de se dar continuidade a esta ação, e acrescentou-se a ela, outros elementos do esporte e lazer, nesta ocasião, voltados ou alinhados, aos temas do Ministério do Esporte. A importância de se completar com o Ministério, no sentido dos conteúdos, atendia a expectativa de financiamentos para a realização do Encontro, bem como aos desdobramentos que aconteciam após o mesmo (Gestor 2).*

As contribuições de Azevedo (2004, p. 5) nos colocam frente à complementação do que apresenta o gestor 2; para a autora “as políticas públicas são definidas, implementadas, reformuladas ou desativadas com base na memória da sociedade ou do Estado”, apresenta uma estreita ligação com as representações sociais de um povo, que vai integrando o universo cultural da realidade que o cerca.

As manifestações políticas, culturais, econômicas entre outras, do passado e atual, revelam Pernambuco enquanto espaço de iniciativas refletindo-se no cenário nacional como marco diferenciado entre outras capitais do Nordeste. (SANTOS, 2007).

Na multiplicidade das contribuições surge a mudança de postura política dos professores frente à sua realidade profissional e acadêmica. O professor 4 nos revela que aprendeu “conteúdos para ajudar a minha prática, como também procedimentos didáticos e metodológicos e abriu mais ainda a minha mente para lidar com diferentes personalidades de alunos”. Houve uma relevância na mudança da prática docente refletida a partir das participações contínuas. A idéia de realização do Encontro Estadual, anualmente, manteve os princípios iniciais de troca de experiência entre os participantes, e Pernambuco foi palco de uma história exitosa no seio da Educação Física.

As múltiplas dimensões que envolveram a pesquisa implicam em considerarmos a complexidade de uma realidade em que a descoberta das contribuições favoreceu a identificação dos avanços, sem desconsiderarmos os limites que circundam o contexto pesquisado. Optamos por definir o que é pertinente à constatação da história de Pernambuco no que diz respeito às ações desenvolvidas para a qualificação profissional, as quais contribuíram para o desenvolvimento de profissionais autônomos capazes de assumir com inteligência crítica o seu papel de sujeito de transformação social. Sem esquecer, contudo, a consideração dos condicionantes sociohistóricos que influenciam sobremaneira esse processo.

## Referências

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. *A Educação como Política Pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004 (Coleção polêmicas do nosso tempo; vol. 56)

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin. Entrevista narrativa. In BAUER, Martin.; GASKELL, George (Ed.). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

LOPES, Eliane; GALVÃO, Ana Maria. *História da educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUCENA, Ricardo. *Quando a lei é a regra: um estudo da legislação da Educação Física escolar brasileira*. Vitória: CEFD-UFES, 1994.

SANTOS, Ana Lúcia. A Educação Física no contexto da política de educação municipal: analisando a experiência no município de Camaragibe-PE. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 24, n. 3, p. 53-69, maio/2003.

SANTOS, Laurecy. *Políticas Públicas para a Juventude: a formação cidadã no interior do Programa Escola Aberta em Pernambuco*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Educação. (Dissertação de Mestrado). 2007.

SILVA, Everson. Formação Continuada em Serviço: reflexões iniciais sobre a construção de competências profissionais. In: *I Seminário de Formação Continuada de Professores*. Recife: GEFOPPE, 2002.

SILVA, Valéria. *A Construção da Prática Pedagógica na Educação Física na Perspectiva da Cultura Corporal*. Recife: UFPE, 1996. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 1996.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

#### Documentos

PERNAMBUCO, Governo de. A Construção da Prática Pedagógica Inovadora, Crítica e Responsável, na rede Estadual de Ensino. *Anais - I Encontro de Professores de Educação Física de Pernambuco*. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Educação e esportes, Diretoria de Esportes, 1995.

\_\_\_\_\_. A Reflexão sobre a Produção, Sistematização e Socialização do Conhecimento na Área de Educação Física. *Anais - II Encontro de Professores de Educação Física de Pernambuco*. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes, Diretoria de Esportes, 1996.

\_\_\_\_\_. Política educacional e Prática pedagógica da Educação física em Pernambuco: possibilidades na escola pública. *Anais - III Encontro de Professores de Educação Física de Pernambuco*. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes, Diretoria de Esportes, 1997.

\_\_\_\_\_. Educação Física na perspectiva da Cultura Corporal nas Escolas Públicas. *Anais - IV Encontro de Professores de Educação Física de Pernambuco*. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Pernambuco, Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Educação e Esportes, Diretoria de Esportes, 1998.

\_\_\_\_\_. VI Encontro Estadual de Esporte e Lazer “Esporte Educacional: Prática social para a formação da cidadania”, Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2000;

\_\_\_\_\_. Esporte como fator de Inclusão Social. *Anais - VII Encontro Estadual de Esporte e Lazer*. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2001.

\_\_\_\_\_. Esporte Como Instrumento de Investigação Social. VIII Encontro Estadual de Esporte e Lazer. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2002.

\_\_\_\_\_. Multifaces do Profissional de Educação Física: Contribuições para a Inclusão Social. IX Encontro Estadual de Esporte e Lazer. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2003.

\_\_\_\_\_. Esporte e Lazer como Elemento Indutor do Desenvolvimento Humano: Limites e Possibilidades. X Encontro Estadual de Esporte e Lazer. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2004.

\_\_\_\_\_. Esporte e Lazer servindo ao desenvolvimento e a paz. *Anais - XI Encontro Estadual de Esporte e Lazer*. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2005.

\_\_\_\_\_. Gestão esportiva e o acesso ao esporte como direito do cidadão. *Anais - XII Encontro Estadual de Esporte e Lazer*. II Encontro de Gestores e Dinamizadores do Programa Segundo Tempo. Olinda: Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Esportes, Gerência Geral de Esportes-Gerência de Esporte Educacional, 2006.

Ana Lúcia Felix dos Santos – [analufelix@gmail.com](mailto:analufelix@gmail.com)  
Alexandre Viana Araújo – [xandosport@gmail.com](mailto:xandosport@gmail.com)  
Daise Lima de A. França – [daisefranca@yahoo.com.br](mailto:daisefranca@yahoo.com.br)

Laurecy Dias dos Santos - SEDUC/PE - laurecydias@hotmail.com  
Rosângela Cely B. Lindoso - SEDUC/PE - roxente@hotmail.com

Rua Francisco Vita, 372 – Recife – PE – 50630190 – (81) 34464602

Equipamento para apresentação: Data show.

